

Apresentação

Introduction

Vera Lúcia Lopes Cristovão
Universidade Estadual de Londrina/CNPq, Londrina, Paraná, Brasil

Este número da *Revista da Anpoll* reúne treze artigos que abordam temáticas variadas em perspectivas teórico-metodológicas consistentes com os Estudos Linguísticos. Desta forma, organizamos as contribuições para este número em eixos que abordam formação de professores, questões de ensino e aprendizagem, estudos da linguagem envolvendo análise de textos que abordam análise multimodal, variação linguística, educação estética, discurso e ideologias, e finalizamos com percepções sobre letramentos acadêmicos e potencialidades de uma abordagem de ensino.

Iniciamos o número com três artigos que abarcam o campo da Formação de Professores.

O primeiro artigo intitulado “‘É um processo muito difícil’: narrativa e (re)construção identitária de professora de Língua Portuguesa sobre o ensino remoto emergencial”, escrito por Tamires Puhl Pereira, Anderson Carnin e Caio Mira, discute a (re)construção identitária docente em uma pesquisa qualitativo-interpretativista com base em estudos de narrativas. Os dados advêm de uma professora de Língua Portuguesa, participante de um curso de formação continuada ofertado durante a pandemia de COVID-19. As reflexões sobre o ensino remoto e os desafios pedagógicos podem deflagrar discussões também pertinentes tanto para o campo das análises de narrativas quanto para o contexto de uso de tecnologias digitais para o ensino.

O segundo artigo, “Oralidade e formação docente: o caso das microaulas”, de autoria de Sandoval Nonato, focaliza a questão das microaulas orais na formação docente. O pesquisador justifica a importância da temática tendo em vista a recorrente ausência do tema oralidade ou gêneros textuais orais como objeto de investigação de letramentos acadêmicos bem como a tímida iniciativa de pesquisas sobre oralidade na formação docente. A experiência de ensinar é tematizada por meio da análise de uma microaula



pelas lentes teóricas de gestos didáticos. As discussões abordam reflexões sobre gêneros textuais da formação docente e de práticas de letramento.

No artigo “Concepções de futuros professores e futuras professoras sobre o ensino de línguas na infância”, Patrícia Cardoso Batista e Juliana Reichert Assunção Tonelli analisam respostas de estudantes de Letras (Português/Inglês) a um questionário *online* sobre ensino de línguas estrangeiras para crianças. Há recorrência na interpretação de que a aprendizagem é mais rápida quando as crianças são novas. A partir dos dados, as autoras ressaltam a importância da discussão sobre educação linguística na infância e corroboram com propostas que abordam tal atividade na formação inicial.

Passando para a área do ensino e da aprendizagem de línguas, temos dois artigos. Um discute uma questão sobre aprendizagem de língua inglesa ao passo que o seguinte discorre sobre um tema no ensino de língua portuguesa.

Rosely Perez Xavier e Andressa Regiane Gesser, no artigo “*The role of a consciousness-raising task in a focused-task sequence*” (O papel de uma tarefa de conscientização gramatical em uma sequência de tarefas focadas), analisam o ensino explícito da construção de *wh-questions* com função de sujeito e objeto usando sequências de tarefas. Participaram do estudo duas turmas de estudantes do Ensino Médio, sendo uma delas o grupo controle e outra o grupo experimental. Os dados advêm de um pré-teste e um pós-teste, sendo a diferença para um dos grupos a aplicação da tarefa de conscientização gramatical (TCG). A hipótese de que a TCG seria promissora não foi confirmada, alimentando a discussão sobre a importância do conhecimento explícito no processo de aprendizagem de língua inglesa.

No artigo “Ensino de língua via análise linguística no livro didático: um redirecionamento da abordagem das orações subordinadas adverbiais”, Guilherme Moés e Dalva Lobão Assis se fundamentam na perspectiva teórico-metodológica da Análise Linguística para analisarem atividades de um livro didático de língua portuguesa de 2009. A pesquisa é qualitativo-interpretativista do tipo documental. Com base nos resultados das análises que apontam para uma proximidade para com a proposta de análise linguística, os autores contribuem com reflexões para tal reconfiguração voltada a adequações pertinentes. Também chamam a atenção para a relevância dos cursos de formação docente abrangerem a perspectiva da análise linguística para que futuros

professores possam ter critérios claros de seleção de livro didático e/ou de adaptação e produção de atividades nessa linha.

Os próximos seis textos tratam da análise de textos abarcando diferentes desenhos metodológicos. Começamos com um ensaio teórico seguido dos outros cinco artigos.

O artigo “Por uma abordagem funcional e multimodal para estudos linguísticos: das funções de Jakobson às metafunções de Halliday, Kress e Van Leeuwen”, de Cláudia Regina Ponciano Fernandes e Keila Gabryelle Leal Aragão, é um ensaio teórico em defesa de uma abordagem multimodal para estudos linguísticos. A discussão feita apresenta argumentos para o uso de tal abordagem em análises de textos que relacionem o visual e o verbal. Seu benefício é destacado sugerindo sua ampla divulgação em cursos de formação continuada.

“Expressões idiomáticas e variação terminológica: possíveis interfaces”, de autoria de Fabiane de Oliveira Alves, é um estudo ancorado na Teoria Comunicativa da Terminologia. O objetivo da autora foi verificar graus de variação em Expressões Idiomáticas (EI) em função do contexto. Dessa maneira, o contexto discursivo é considerado uma camada na estrutura de significação contribuindo para a manutenção ou alteração do sentido da EI. Os resultados permitem a discussão sobre influências internas e externas para a variação identificada.

“*Arts of the Body and Dialogism in Sonnet 116: potentiality for an aesthetic education of the gaze*” (Artes do Corpo e Dialogismo em Soneto 116: potencialidades para uma educação estética do olhar), de autoria de Jean Carlos Gonçalves, discute as relações entre Artes do Corpo e Dialogismo para defender a ideia de educação estética do olhar. Para tanto, o autor faz uma discussão teórico-metodológica abordando esses dois conceitos. Na sequência, o Soneto 116 de William Shakespeare é descrito para a condução de uma análise e discussão por meio das lentes bakhtinianas envolvendo a materialidade enunciativo-discursiva. Os estudos da linguagem ganham essa contribuição das discussões em torno da educação estética envolvendo o funcionamento do discurso no campo do teatro.

As ressignificações ao termo “ideologia de gênero” e aos temas gênero e sexualidade são abordadas no artigo ““Quem salvará nossos filhos?": discursos sobre a ‘ideologia de gênero’ na campanha eleitoral de 2018”, de autoria dos pesquisadores Rafael Danrley Barra de Menezes e Francisco Vieira da Silva. Os dados são de quatro

postagens de redes sociais de candidatos, à época das eleições de 2018, selecionados para esse estudo descritivo-interpretativo de natureza qualitativa. As análises são feitas sob o prisma discursivo possibilitando a compreensão de posições enunciativas nas postagens e promovendo espaço para uma problematização de movimentos antigênero na atualidade.

O texto de Gleiton Matheus Bonfante, intitulado “Gatilhos afetivos do discurso e a compra e venda de estímulos semióticos no Twitter”, elucida e amplia a noção de gatilho afetivo, previamente proposto pelo autor. O autor também ilustra o uso do conceito em uma análise da maneira como a relação entre afeto, linguagem e corpo se manifestam na prática sexual pública na plataforma Twitter. Assim, por meio do uso do instrumental analítico dos gatilhos afetivos e das indexicalidades, o autor discute a produção identitária em uma sociedade de consumo. As conclusões encaminham o leitor para uma crítica ao neoliberalismo por meio de estudos afetivos da linguagem.

Também na esteira dos estudos discursivos, o artigo “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos: uma análise do discurso de posse do presidente Bolsonaro”, de autoria de Flaviane Faria Carvalho e Beatriz Andrade de Oliveira Paiva analisa o discurso político. Os dados são constituídos pelo discurso de posse (da eleição de 2018) do presidente do Brasil e analisados pela interface entre as teorias van Dijk e Charaudeau. As dicotomias direita vs. esquerda e bem vs. mal subjazem as escolhas lexicais de forte viés populista e patriótico, bem como de tom religioso.

Para encerrar o volume, trazemos dois artigos que debatem questões de letramentos acadêmicos e potencialidades para a internacionalização.

O artigo de Bruno Silva Sanches e Vera Lúcia Lopes Cristovão, “*Academic Literacies in Higher Education in Paraná: Opportunities and Shortcomings*” (Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior Público Paranaense: oportunidades e lacunas), traz resultados de uma iniciativa de mapeamento das percepções sobre letramentos acadêmicos de estudantes de graduação de uma universidade pública paranaense. Os dados são provenientes de um questionário virtual e de um grupo focal com graduandos do curso de Letras-Inglês daquela Instituição de Ensino Superior. Os resultados apontam para um reconhecimento de lacunas na oferta de recursos e oportunidades de aprendizagem de compreensão e produção de textos de gêneros acadêmicos voltados ao desenvolvimento de letramentos acadêmicos. Os autores

levantam a hipótese de poder haver também falta de clareza no conceito por parte dos graduandos, mas enfatizam a relevância de mais oportunidades serem ofertadas e otimizadas para proporcionar engajamento e agência.

Carlos Alberto Hildeblando Júnior, Kyria Rebeca Finardi e Michele El Kadri, autores do artigo “Affordances da COIL para a internacionalização do ensino superior: um estudo de caso”, analisaram *affordances* da abordagem *Collaborative Online International Learning* – COIL- para a internacionalização no ensino superior. A ancoragem teórica está fundada nas Epistemologias do Sul e na própria perspectiva de *affordances* e o desenho metodológico incluiu dados provenientes de questionários, entrevistas e notas de campo, analisados à luz do referencial de *affordances*. Além de apontarem quais *affordances* puderam ser identificadas, os autores também indicam desafios e concluem com um potencial do COIL para o Sul Global.

A riqueza na variedade dos temas e das perspectivas teórico-metodológicas enaltece a qualidade do volume de Estudos Linguísticos que ora apresentamos. Que a leitura possa provocar reflexividade e contribuir para a excelência da ciência da linguagem.